ANO 13.º LISBOA — SABADO, 3 DE MARÇO DE 1934 N.º 4056

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Dormir, sonhar...

Fui a Ravena, numa hora de bruma, a fim de cortar, com qualquer variante, a magoa atrós que colhi, ao contemplar em Bolonha *La Pietá*, de Guido Reni: o cadaver de Jesus, sob a luz suave e eburnea, repousa, na rigidez absoluta da sua carne trespassada por tudo que a dôr humana contem de mais amargo—na injustiça, na maldade, na calunia e no escarneo.

Um lençol aperta-lhe os flancos, um braço cai-lhe desamparado no chão, a mão esquerda aparece cerrada e apoiada no baixo ventre, o peito, ligeiramente levantado, mostra o relevo das costelas, mas a cabeça, pela infinita paz que respira em toda ela, pela serenidade divina com que se cerram os olhos sobre a face inerte, mas iluminada por uma luz que vence a propria morte, não se descreve, porque para isso seria necessario que a palavra fosse fluidica como a musica.

Dois anjos envoltos em vaporosas roupagens, as asas brancas bem visiveis, fixam-no na mais desolada dilecção—um com as duas mãos cruzadas sobre o seio, o outro com o rosto encostado á mão esquerda, que segura uma especie de lenço que lhe limpa os olhos e lhe oculta a direita. No meio dos dois, num equilibrio majestoso, a Piedade, em plena luz, ergue os olhos piedosissimos para o céu e parece preguntar:

—Meu Deus, como é possivel sacrificar ás paixões brutas e crueis o fruto da eterna bondade?

Não sei por que estranho sortilegio este quadro me prendeu mais que outros, detendo-me, perturbando-me e desenterrando velhas tristezas que em mim dormiam. Senti que Guido Reni me incluia entre varios elementos dispersos no claro-escuro da sua memoravel composição. Antes de partir para Ravena, disse a mim proprio:

—Talvez seja bom alongar a vista por outras perspectivas, a fim de não soçobrar num oceano de inesperadas nevoas e de tormentas.

A's vezes, um desgosto cura-se com outro desgosto, uma saudade com outra saudade, uma desilusão com outra desilusão.

Assim foi. Ravena é a cidade que foi imperio, porto, mar, esplendor e vitoria, e tudo perdeu. Tem o aspecto dum enfermo que não morre, pela simples razão de que isso seria remedio para o seu mal. O seu fado é este: suspirar pelas naves e caravelas que lhe conquistaram a alegria e a riqueza e não voltam mais.

Os seus pavilhões que outrora lhe traziam até ás portas os tecidos e as perolas do Oriente sumiram-se nas vagas do Adriatico que, por seculos, foi um troveiro e agora lhe está a onze quilometros de distancia.

O problema propõe-se com tragica simplicidade: ou o mar volta a Ravena ou esta cidade, cinzenta e tostada, expira no esquecimento. Os ravenenses não descrêm.

— Pode ser que um dia...

Esperam confiados, visto saberem na ponta da lingua a historia da sua extinta grandeza e repugnar-lhes que se não repita no futuro o que o passado guarda na sua veneranda cripta. Como não desejo paralizá-los, torno meus os seus votos, na espectativa de que, em madrugada deslumbrante e sebastianistica, Ravena retome o humido tridente e brade ao Adriatico sucumbido, graças ao levantamento das suas forças, agora quebrantadas:

— Por Neptuno e pelas Nereides!

Entretanto, para não perder a oportunidade e não me apetecer viajar na lua, com o animo já recomposto, visito as suas basilicas e igrejas onde Bisancio deixou rasto fulgente, brilhantissimo mesmo, da sua passagem. Cito ao acaso: S. João Evangelista, S. Vitale, Santo Apolinario Novo, Santa Agata Maior, Santo Apolinario in classe, etc. S. Vitale é de construção e inspiração bisantina: no seu interior, ha uma profunda e frigida ambiencia que me coloca na seguinte duvida:

Os meus passos, ao transpôrem os sagrados umbrais deste templo, pisam ainda o tempo ou avançam já na eternidade?

Desprende se de todo ele um fulgor tão estranho e alheio a qualquer comunicação com o mundo exterior que, erguendo os olhos para as candidas decorações da sua abside, eu suspeito que esbarro numa quarta dimensão — a da transparencia do invisivel.

Onde acaba realmente a materia e começa o espirito?

Sob este ponto de vista, S. Vitale tem ressonancias e ecos que me desnorteiam. Mas eis que descortino em rasgada perspectiva, vertical e pomposo, Justiniano e o seu sequito: que bela e majestosa a queda impecavel, em rigidas pregas do vestuario! Bisancio, que alguns pretendem rebaixar e denegrir, ganha aqui uma batalha...

Oh encanto supremo da admiração e do sonho: vejo, finalmente, os cintilantes mosaicos, inapagavelmente moços, em que a tentadora Teodora, com as suas damas de honor, marca a sua perpetua presença — o resplendor, que lhe fica por detraz, faz ressaltar a cabeça bem erecta e diademada imperialmente, o alto do busto a descoberto, carregado de primorosas joias, o resto do corpo tapado pelo manto negro em cuja fimbria ha um desenho de personagens em marcha.

Quantos não ousaram medir-se com ela para a derrubarem da altura a que a sua beleza a elevara!

Sumiram-se no pó da terra e ela, que versava a teologia como um doutor, continua de pé e a mandar...

Três tumulos visitei — o de Gala Placidia, o de Teodorico e o de Dante. Os dois primeiros guardam simplesmente cinzas discutiveis e nomes gelidamente historicos. O terceiro, o mais modesto, o mais cristão, iluminado por uma delicada lampada votiva, encerra penhor que excede o culto das larvas. O mestre da *Divina Comedia* não se confia a cuidados de ninguem: ele proprio vela por si e se assiste no transito *post mortem*.

Lombardo esculpiu-lhe o busto em baixo relevo, na atitude de quem medita, virado para o seu livro, a sinistra sob o queixo suspenso. Bem no intimo dirigi-lhe uma prece:

— Pela verdade que descobriste, sê-me amigo e conselheiro.

A famosa "pineta„ sussurrante que Dante conheceu e, através da qual arrastou a sua inquieta melancolia de proscrito, lá está no seu posto, dividida por espelhantes aguas, ora fremente, ora orante, mas pondo uma larga mancha de vida e de paisagem numa terra que, depois de participar do murmurio universal das raças, hoje emprega esforços desesperados para não cair em torpôr.

JOAQUIM MANSO

A PROPOSITO do reparo que aqui fizemos a um incidente que se deu ha dias, nas Belas Artes, durante a conferencia do jornalista espanhol Garcia Sanchiz, a direcção daquele organismo teve a amabilidade de nos enviar o seguinte oficio, que gostosamente publicamos, e no qual se contém uma explicação perfeitamente aceitavel do incidente:

«*Sr. director do «Diario de Lisboa»*.—Por uma mal comp reendida recomendação esteve fechado o portão da Sociedade Nacional de Belas Artes durante a notavel conferencia do ilustre cronista Garcia Sanchiz, o que deu lugar a justos e delicados reparos no conceituado jornal que v. superiormente dirige.

A direcção da mesma Sociedade lamenta sinceramente o desagradavel incidente e dará as instruções necessarias para que de futuro não se repitam factos identicos.

Apresentamos a v. os protestos da nossa mais elevada consideração e subscrevemo-nos, de v. etc. — O presidente da direcção, *Bemvindo Ceia*.»

* * *

ANDRÉ Armandy, ilustre escritor e jornalista francês, que fez parte da missão organizada no ano passado pelo nosso colaborador e amigo sr. Guerra Maio, está a publicar um romance em folhetins no grande diario parisiense *Le Matin*. Neste momento descreve-nos uma viagem a bordo dum navio português nos mares da China, em que se faz justiça ao nosso caracter, ao nosso patriotismo e ao nosso amor pela França.

O romance, que tem o titulo de "Enchantement„, vai em breve aparecer em volume, sendo depois cinematografado, como muitos outros do brilhante escritor.

Robert Chauvelot, que fez parte da mesma missão, está a realizar por seu turno, em França, uma serie de conferencias acêrca das nossas colonias, em Tourcoin, Roibaix, St. Maxins, Courbevois e Rouen. Esta ultima, que se realizou ha pouco, teve, como as outras, uma larga repercussão na imprensa local. A sua proxima conferencia será em Paris.

* * *

O POETA sintrense sr. Francisco Costa publicou agora o seu anunciado livro "Algemas de Ouro„, precedido de um prefacio do proprio autor, especie de ensaio critico, que, embora bem urdido, nos parece inutil para a excelencia da obra.

O sr. Antonio Costa possui um formoso talento, e os seus versos, "odes modernas„, trabalhados com arte, lêm-se com sumo prazer espiritual, no seu contemplatinismo lusiada, ao gosto parnasiano. E' poesia literaria, mas nem por isso susceptivel de cantar aos ouvidos de toda a gente.

* * *

O SR. dr. Nuno Simões publicou ontem, no *Primeiro de Janeiro*, um valioso artigo sôbre o trabalho industrial no Japão e o regime de salarios, trabalho de uma grande oportunidade que, na impossibilidade de o transcrevermos, recomendamos a todas as pessoas que se interessam pelos fenomenos economicos imprevistos, pelos modernos aspectos da vida social do trabalho.

ESTÁ publicado, saído dos prelos da Imprensa Nacional, o "In Memoriam do Doutor Teofilo Braga", volume de mais de quinhentas paginas no qual algumas dezenas de escritores e criticos portugueses apreciam a obra do notavel poligrafo e professor, um dos grandes cabouqueiros da historia da literatura portuguesa.

A obra tem indiscutivel interesse bibliografico e biografico, que não escapará aos estudiosos e aos que se dedicam á analise da vida e obra das figuras gradas da ciencia das letras nacionais.

Teofilo Braga, sabio e infatigavel trabalhador, foi um nacionalista acendrado, de um nacionalismo sadio, consciente e logico. No final da sua vida foi muito atacado, e raros dos seus adversários, politicos ou literários, tiveram hombridade para lhe reconhecer essa excelsa virtude, compatível com o seu espirito democratico e integro.

O professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Agostinho Fortes, escreve no portico deste *In-Memoriam*:

"Não houve então quem, querendo fazer-se notado, não atirasse uma pedrada ao velho a quem muitos haviam devido os primeiros conhecimentos cientificos no campo da actividade intelectual a que se consagraram. Foi mesmo moda, tão pouco os eunucos intelectuais perdoam aos viris, dizer mal de Teofilo Braga, apontar-lhe erros, denegrir-lhe a obra que, se tem senões, se aqui e ali peca num ou noutro pormenor, ha de viver eternamente pelo espirito de conjunto que a ela presidiu, pelo excessivo amor com que foi arquitectada e delineada".

Quanto á pretendida insensibilidade sentimental de Teofilo Braga, é interessantissimo o depoimento do academico sr. dr. Alfredo da Cunha, logo nas primeiras paginas deste "In-Momcriam".

* * *

O SR. tenente-coronel Linhares de Lima, presidente da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, que criou a leitura nocturna nas bibliotecas municipais, deve estar satisfeito com os resultados obtidos. A biblioteca de Alcantara, inaugurada não ha um ano, atingiu rapidamente uma frequencia que poucas bibliotecas no país contam. Basta indicar o movimento de alguns dias. No dia 26 de fevereiro ultimo a Biblioteca Municipal de Alcantara teve 41 leitores de dia e 14 á noite, total 55; no dia 1 de março teve 46 leitores de dia e 29 á noite, total 75.

Ontem, 2 de março, a mesma biblioteca municipal teve 53 leitores de dia, e 33 á noite, total 86.

* * *

O SR. dr. Ary dos Santos publicou agora um livro *Nós, os advogados*, prefaciado pelo sr. dr. Ramada Curto e editado pela Livraria Teixeira, obra de espirito desempoeirado, de um humorismo sadio, de feição anecdotica, por vezes, e destinado a fazer exito. O autor, que se tem dedicado a trabalhos sérios, no qual o seu nome se tem prestigiado no campo juridico, apresenta-se agora, nesta derivante, um tudo nada critica, como um temperamento literario.

TEATROS E CINEMAS

«O Tunel», no S. Luiz

«O Tunel» possui, em meu entender, duas qualidades que lhe garantem o exito: imaginação e ambiente heroico. Uma imaginação duma natureza muito especial, novelesca, facilmente assimilavel pelo grande publico, e um ambiente de heroismo simpatico, de heroismo novo, criado por uma multidão de trabalhadores que, apesar do Perigo e da Catastrofe, se põem inteiramente ao serviço duma Grande Ideia.

Claro, nada disto teria valor se a realização não correspondesse.

Felizmente, para o publico e para o dono da pelicula, o realizador soube traduzir, com o estilo necessario, toda a riquesa espectacular do tema. Contou a historia o mais directamente possivel; deu logica e realidade documentaria a todo aquele sonho; e conseguiu sustentar, durante toda a obra, o interesse e o prestigio cinematografico do tema. E isto é das coisas mais dificeis de realizar no cinema, onde, geralmente, os assuntos grandiosos acabam sempre por se sobrepôr aos filmes.

O publico decorou o nome de Jean Gabin, interprete principal de «O Tunel».

J. G. F.

D. Margarida Brandão

Os entusiastas de «Conchita Ulia» e os admiradores de D. Margarida Brandão, senhora de nacionalidade portuguesa, até

D. MARGARIDA BRANDÃO

pelo sentimento, vão amanhã, domingo, pela tarde, no teatro Nacional, ter a satisfação nostalgica de ouvir todas as canções espanholas e francesas que a artista interpretrou no seu primitivo exito, e aquelas que a gentil senhora deu depois a conhecer na intimidade das suas relações de sociedade — as ultimas criações de Lucienne Boyer e inéditos portugueses, como a «Rosa dos Caracois» de Leitão de Barros, com musica de Frederico de Freitas, que acompanhará todo o recital ao piano.

Estreia de Fu-Manchu, hoje, no Coliseu

Lisboa tem esta noite, com a reabertura do Coliseu, o mais surpreendente espectaculo da actualidade. Estreia-se o enigmatico mandarim Fu-Manchu, criador da maravilhosa Revista dos Misterios, em que se faz, com uma riqueza e uma sumptuosidade indescritiveis, a revelação de toda a magia oriental. Fu-Manchu, intitulado «O Doutor Demonio», mantem o espectador em permanente assombro com esta riquissima e fantastica teatralização das lendas dos lamas de Tibet.

Uma surpresa em cada segundo. Sonhos, aparições e pantomimas.

Isis ou o escaravelho misterioso demonstra a existencia da telepatia entre o homem e o animal. Espectaculo unico no mundo, apresentado entre nós pela primeira vez.

Amanhã: grandiosa «matinée».

Atrás do reposteiro

Com grande exito estreou-se ontem, no Carlos Alberto, do Porto, a companhia do Politeama, com a comedia «O cão de fila».

—Para a companhia Eva Stachino, que na proxima semana reaparece no teatro Maria Vitoria, foram contratados os artistas Maria Salomé e Jorge Grave.

—Um numeroso grupo de amigos de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, autores da revista «Porto á vista», vão oferecer-lhes, no Porto, um banquete de homenagem.

—Com o inspector geral dos Espectaculos conferenciou uma comissão de artistas que na proxima semana entregará a esta entidade uma larga exposição tendente a melhorar a situação dos artistas teatrais.

—A estreia no Sá da Bandeira, do Porto, da opereta popular «As lavadeiras», far-se-á em festa artistica da actriz Maria das Neves.

—Depois de «Vista Alegre», subirá á cena no Maria Vitoria uma fantasia popular intitulada «Avinça, Sabastião!», seguindo-se uma revista em moldes inteiramente novos.

—O escritor dr. José Galhardo concluiu um numero numero novo para a actriz Beatriz Costa, que será precisamente o da sua apresentação no teatro Manuel de Arriaga, no Funchal. A musica é do maestro Raul Portela.

—Regista amanhã o seu primeiro domingo, no Trindade, a revista «Porto á vista!», que se representa em «matinée» e em duas sessões, á noite.

—Durante a Exposição Colonial, que vai realizar-se no Porto, funcionará como teatro, com uma revista-fantasia, um dos cinemas daquela cidade que ha anos explorou teatro popular com grande exito.

—Têm experimentado sensiveis melhoras, nos ultimos dias, o actor José Monteiro e o cabeleireiro teatral Vitor Manuel.

—Inauguram-se hoje, no Politeama, os espectaculos de cinema sonoro, que durarão até ao regresso a este teatro da sua companhia de comedias, para estreia da peça «Chapeus modelos», de Antonio Alves.

—Teve a amabilidade de nos enviar os seus cumprimentos o artista Fu-Manchú, que hoje se estreia no Coliseu.

—«Chalet das aflições», farsa musicada em 3 actos e 4 quadros, adaptação de Marcos do Monte e cujo desempenho está confiado a um bom elenco, estreia-se a preços populares, no teatro do Gimnasio, na proxima quarta-feira.

—Fu-Manchu, que se estreia esta noite no Coliseu, exibe-se amanhã na sua «Revista dos Misterios», em «matinée», em que as crianças terão entrada gratuita.

—No Julio das Farturas estreia-se hoje a parelha Grecia-Mario, artistas cantores e bailarinos internacionais.

«A Serpente», no Teatro Nacional

Dentre o repertorio que a companhia Camila Quiroga apresentou em Lisboa, «A Serpente» era sem duvida uma das peças mais representativas do teatro argentino e aquela que mais podia despertar a uma actriz portuguesa o desejo de a interpretar. Nós teriamos preferido, talvez, «La propia obra», um poema teatral que deixou profunda impressão no publico de Lisboa, sem querer dizer com isto que a peça de Armando Moock não tenha grandes qualidades, que garantem plenamente o exito da obra e impõem o autor como um dos dramaturgos da primeira fila do teatro argentino.

Já tivemos ocasião de falar da peça quando se representou entre nós em espanhol. Através da tradução portuguesa, perde-se um pouco aquele ambiente portenho que constituia para nós um dos seus encantos, já pela linguagem caracteristica, já pela novidade, já pelo desenho das personagens, que se moviam em sua propria casa.

A companhia Quiroga, modelo de disciplina artistica e de compreensão das responsabilidades que sobre ela impendiam, deu-nos um desempenho modelar, sobretudo pela afinação do conjunto, mercê duma longa preparação e do trabalho em comum dum grupo de artistas durante um largo espaço de tempo.

Não podemos exigir aos interpretes portugueses a mesma perfeição, já porque as peças entre nós se ensaiam muito mais rapidamente, já porque os interpretes não podem servir-se da sugestão que exerce sobre a plateia a lingua original.

O confronto não pode, portanto, estabelecer-se, a não ser em condições flagrantes de desigualdade ou seja sem o «handicap» indispensavel.

A peça de Armando Moock, sendo um pouco forçada para dar o simbolismo que o autor tinha em vista, é cheia de longas pausas que lhe roubam naturalidade e que os interpretes argentinos, sobretudo Camila Quiroga, preenchiam com pequenos pormenores longamente estudados, que lhe davam até certo ponto um cunho mais naturalista. Assim, a cena de sedução do segundo acto, em que o livro era apenas um pretexto para desviar a atenção duma das personagens, e que Camila Quiroga enriquecia com a colaboração que a sua experiencia emprestava ao autor. Além disso, a peça fôra escrita expressamente para ela, o que representa já uma grande vantagem.

Brunilde Judice venceu brilhantemente as dificuldades do papel com a sua mocidade triunfante, dando-lhe talvez um sentido mais espiritual do que convinha e pondo inteligencia onde ha apenas inconsciencia, frivolidade e atracção carnal. Duma elegancia requintada, perfeita de atitudes, e sóbria de gestos, a sua «Luciana» tem para nós um interesse novo, que se traduz porventura em menos atracção feminina, ganhando no entanto em distinção e sobriedade.

Alves da Cunha agradou-nos inteiramente. Duma naturalidade perfeita, sem exageros nem arrebatamentos inuteis, desenhou a figura com uma consciencia profissional que o impõe como um dos nossos maiores artistas. Podia talvez exigir-se-lhe um pouco mais de sentido amoroso no primeiro acto, e a mesma observação se pode fazer dum modo geral a Brunilde Judice, mas o segundo e o terceiro, pormenorizados com inteligencia e representados com sobriedade, garantem-lhe o nosso aplauso incondicional.

Emilia de Oliveira soube ser a tia estouvada e frivola duma sobrinha inexperiente e graciosa, que Maria Lalande encarna com gentileza e uma pontinha de idealismo sentimental.

Raul de Carvalho manteve com distinção a linha «blasée» da sua personagem. João Villaret teatralizou demasiadamente a narrativa do primeiro acto. Maria Brandão e Alvaro Benamor desempenharam discretamente duas figuras secundarias.

O arranjo da cena, em que Amelia Rey Colaço põe sempre um cuidado especial, merece o mais rasgado elogio. — N. L.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A Serpente».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Porto á vista».
Avenida—A's 21 e 30—«O Tavares Rico».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Venha a nós».
Coliseu—A's 21 e 30—Fu-Manchu e a Revista dos Misterios.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Salão Ideal—Das 18 ás 24.

AVENIDA — A colossal comedia do triunfo
O Tavares Rico
com Maria Matos, Nascimento Fernandes e Joaquim Almada, Maria Helena, Adelina Campos, Laura Fernandes, Georgina Cordeiro, Maria de Oliveira, Ribeirinho, Carlos de Oliveira, Abilio Alves e José Azambuja
Amanhã: A's 3 1|2 h. "Matinée.

LUIZA SATANELA
apresenta todas as noites, em duas sessões, para todo o publico de Lisboa, no
TRINDADE
a triunfante revista de ARNALDO LEITE e CARVALHO BARBOSA
Porto á Vista
AMANHÃ: Matinée, ás 3 1|2 horas e duas sessões, ás 8,45 e 10,45 horas

BOLSA DE LISBOA

3 de março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|o 1923	1.110$00	1.110$00	1.111$00
» 5 1|2 °|o 1933	1.082$00	1.081$00	1.082$00
» 4 1|2 °|o 1933	964$00	963$00	965$00
Externo 3 °|o 1.ª Serie	1.496$00	1.495$00	1.497$00
» 3 °|o 2.ª »	—	—	—
» 3 °|o 3.ª »	1.530$00	1.531$00	1.535$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	550$00	549$50	550$00
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	580$00	578$00	581$00
» 6 °|o 1932	1.054$00	1.062$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	440$00	435$00	—
Lisboa & Açores, »	—	325$00	333$00
Portugal, »	—	1.055$00	1.059$00
Espirito Santo	564$00	564$00	567$00
C.ias de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	13.000$00	—
Mundial	—	—	163$00
Nacional	—	480$00	—
Sagres	—	—	900$00
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	125$00	121$00	125$00
Aguas de Lisboa, port.	440$00	425$00	445$00
Cerveja Estrela	166$00	165$00	167$00
Cimentos de Leiria	—	—	500$00
Credito Predial	18$70	18$50	18$70
Gaz e Electricidade	262$00	261$50	262$00
Navegação	57$00	56$50	57$50
Portugal e Colonias	44$50	41$30	44$60
Portuguesa de Pesca	—	—	—
» de Tabacos	290$00	283$50	290$00
Tabacos de Portugal	—	253$00	258$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	320$00	330$00
Busi-1.ª Emissão	40$00	39$00	40$20
» -2.ª »	—	—	40$00
Ilha do Principe	140$00	139$00	140$00
Obrigações			
N. P. 6 o|o	375$00	374$50	380$00
Corte 9 o|o	115$00	114$00	116$00
» 7 1|2 Trofa	99$00	98$50	99$50
» 7 1|2 B. Vista 1.ª	99$00	98$50	100$00
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	—	98$50	99$50
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	85$00	84$50	85$50
» 7 o|o	110$00	110$00	110$50
» 8 o|o	—	90$80	91$00
U. Electrica Port. 7 1|2	—	127$00	129$00
Busi 9 o|o	118$00	117$00	118$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$42,4	1$42,9
Madrid	2$94	2$94,8
New-York	21$61,3	21$70,2
Zurich	6$98,9	7$00,8
Roma	1$85,9	1$86,4
Bruxelas	5$01,1	5$05,5
Amsterdão	14$55,7	14$59,7
Berlim	8$58,4	8$60,8
Praga	$89,5	$89,8
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro	—	—

Olimpia Club
Hoje
Grandiosa sessão de Fado, pelos eximios artistas cantadores, Maria do Carmo e Pimentel, acompanhados pelos celebres guitarristas irmãos Ramos. Bailados pela artista Consuelito Moreno.

S. R.

Misericordia de Lisboa

Lotaria

Faz-se público que as listas da Lotaria públicadas nos jornais «O Diario de Noticias» e «O Seculo», e que vão autenticadas com as assinaturas de chancela do Provedor e do Secretario da Comissão Administrativa das Lotarias, são a reprodução directa da lista original da Misericordia, podendo por elas ser efectuádas todas as transacções sem receio de qualquer prejuizo.

Misericordia de Lisboa, 2 de Março de 1934.

O Provedor
Presidente da Comissão Administrativa das Lotarias
José da Silva Ramos

Politeama Hoje—ás 21 e 15
inauguração da temporada cinematografica com DUAS ESTREIAS SENSACIONAIS
O Malvado Zaroff
e **O que faz o amor**
Amanhã—Matinée ás 15 e 30
Preços baratissimos

Dois grandes filmes

O Politeama

estreia hoje as sensacionais fitas

"O malvado Zaroff" "O que faz o amor"

como inicio da sua temporada cinematografica

Nenhuma temporada de cinema se terá iniciado com melhores auspicios e mais justificada ansiedade, que a que hoje começa no Politeama. E nenhuma, dizemos, assim se iniciou, porque em nenhuma se reuniram, num mesmo programa duas fitas «de fundo» tão sensacionais, como as que logo ali iremos ver. A primeira, *O malvado Zaroff* reune todos os requisitos para impressionar fortemente os espectadores, interessando-os imediatamente, para não mais deixar de o fazer. Imagine-se um entrecho em que o imprevisto, o misterio, a paixão aberrativa, o horror do macabro, a crueldade e a fereza fria, raciocinada, num luxo de truculencias nunca vistas, se conjugam para efeitos de verosimilhanças, que o não são, mas que os que vêm o filme hão de tomar como tais. Junte-se a tudo isto, um delicado episodio de amor, uma formidavel riqueza de apresentação e uma notabilissima interpretação de Leslie Banks, na terrivel figura do protagonista, e de Fay Wray, Joel McCrea e Robert Armstrong, nos personagens que em importancia lhe seguem, e compreender-se-á que o asserto feito não é exagerado. De tal maneira se compreende tambem o assombroso exito obtido por *O malvado Zaroff* em toda a parte em que se tem exibido.

A segunda, *O que faz o amor*, em que ha emoção, ternura e exemplos de bela coragem, possui um entrecho bem urdido, uma sequencia progressiva de cenas e um conjunto harmonico nada vulgares. A concepção e a originalidade deste filme, nada fica a dever ás identicas qualidades que no anteriormente citado se haviam patenteado exuberantemente. E possui ainda *O que faz o amor* o aperitivo de nos mostrar, num trabalho soberbissimo, uma grande actriz, que o nosso publico não conhecia: Katharine Hepburn, mulher formosissima e duma personalidade atraentissima. Para que se valie do seu valor, basta dizer que Chaplin a considera a maior artista de cinema actual.

Não será pois iludida a espectativa dos que se preparam para logo á noite darem ao Politeama a sua assistencia, que a empresa quiz tornar possivel a gente de todas as classes, com a modicidade de preços que estabeleceu para um tal espectaculo.

DE LUTO

Condessa de Carvalhido

Faleceu ontem em Paris, onde residia, a sr.ª condessa de Carvalhido, senhora de origem hungara, viuva do sr. conde de Carvalhido, que era irmão da sr.ª viscondessa de Falcarreira, grande benemerito, que em tempo ofereceu ao Museu das Antigas (Janelas Verdes) uma rica colecção de quadros a oleo.

A ilustre extinta frequentava o melhor meio francês, onde era muito estimada pelas suas belas qualidades de caracter.

FUNERAIS a pronto e a prestações

Preços e serviços com que ninguem compete

"SRAF" R. das Pedras Negras 5-1.º Tel. 27288

O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

A Musica

2.º concerto Varela Cid

Houve tempo ainda não muito afastado em que falar de Sonata para piano era sinónimo de falar duma Sonata de Beethoven...

A seu modo,—criterioso, meditado, ponderado,—Varela-Cid apoia com largos documentos pianisticos a descentralização que se vem operando mais ou menos perto dos nossos dias de hoje. De Beethoven, nos cinco concertos dos quais se realizou agora o segundo, Beethoven é representado apenas por duas sonatas, «clair de Lune», e op. 111. Do que pensamos acêrca delas voltaremos a falar mais tarde, para o fazermos com mais força comparativa da interpretação, mencionaremos em detalhe a linda sonoridade do «Adagio sostenuto» da Sonata «Clair de Lune», e a beleza que atingiram as ultimas paginas da «Arietta» da 111, que que só pianistas de grande envergadura podem tentar interpretar.

F. W. Rust, que nos apontaram durante um tempo como o verdadeiro precursor de Beethoven, abriu o programa em 1.ª audição.

Tem sedução, e equilibrio,—é talvez um tanto efeminado mas parentesco de genio com Beethoven, não lhe achamos nem sombras, e não foi culpa decerto da interpretação de Varela-Cid...

...Em todo o caso, era preciso maior coragem e paciencia para abordar a grande Sonata op. 39 de Weber. O seu lugar no programa era justificado, tratando-se dum panorama completo,—mas só por essa razão. O palco precisa até certo ponto dessas longas tiradas brilhantes que entretêm os ouvidos e deixam descansar a emotividade, —a musica de instrumento solista, ou de pequeno conjunto, é que já não. E mesmo o palco dispensa banalidades flagrantes em plena frase essencial, como acontece nas Sonatas de Weber. O papel que desempenhou na evolução musical não deixa de ter valor por esse facto, mas prescinde das «Sonatas», para a sua maior ou menor importancia.

Concerto Elisa Reis-Jorge Croner

Revestiu côres especiais este concerto, pois ele era ao mesmo tempo uma despedida—no que diz respeito a Jorge Croner de Vasconcelos. E embora fosse um concerto inteiro em colaboração do piano com o violino, tanto a Sonata de Fauré como a Sonata de Cesar Franck permitiram que ficassem bem vincados os dotes planisticos de Jorge Croner, para estabelecer a comparação quando regressar... Bem o sabemos, a bolsa para que concorreu e que obteve é para estudos de composição—mas «tout se tient», e tambem o interprete deve ter vontade de consultar o catalogo europeu que é Paris, adaptando-se dele aquilo que lhe convier.

O que é facto é que vai já com um belo desenvolvimento tecnico e intelectual; em Locatelli, com que abriu o programa, devia ter sido mais discreto na sonoridade—mas em Cesar Franck e em Fauré, que magnificas provas de musicalidade, desassombro e segurança! Não diremos que o dominio de uma obra como a Sonata de Franck seja absoluto, porque esta obra é daquelas que se prestam a um arrebatamento e ao mesmo tempo a uma doçura sem limites, mas tal qual como foi é já raro ouvi-la, e é um profundo prazer.

A maneira sobria e séria de Elisa Reis não impediu uma leveza e delicadeza no «Allegro vivace», da Sonata de Fauré, que são sintomas de largas possibilidades, assim aliadas ao já apontado fundo de probidade e seriedade. Elisa Reis não encontrará facilmente um colaborador que substitua o jovem pensionista—não deve contudo desprezar o seu violino; pelo contrario, deve trabalhar cada vez mais, para exprimir cada vez melhor e em linguagem cada vez mais apurada a sua sensibilidade sincera e elegante.

FRANCINE BENOIT

Recital Angelo Gaspar

Está despertando um grande interesse o recital que o baritono Angelo Gaspar realiza brevemente no salão do Conservatorio Nacional de Musica.

Gremio de Tras-os-Montes

A festa que hoje se realiza no Gremio de Tras-os-Montes, no palacio Regaleira, deve ser revestida de extraordinario brilhantismo como, alias, todas as festas realizadas naqueles sumptuosos salões. As mais elegantes senhoras da colonia trasmontana vão hoje, decerto, animar a majestosa sala do gremio com a sua beleza e garridice, dando ao baile um alto cunho de elegancia e modernismo.

Desportes

As festas do União

Solenizando o aniversario, o União Foot-ball de Lisboa organizou para amanhã dois encontros de «foot-ball» no seu campo.

O primeiro desafio, entre o Belenenses e o Sporting, joga-se ás 13 e 30 e nele será disputada a taça «União Desportiva». A seguir realizar-se-á a parada de todos os atletas do União, devendo comparecer representantes das varias secções.

Depois, ás 16 horas, o festival termina com um encontro entre o Benfica e o União, para a taça «Mariz Fernandes».

Para o campeonato de Portugal

O torneio de classificação para o campeonato de Portugal de «foot-ball», que tem a duração de três domingos, começa amanhã, realizando-se três encontros, pela ordem abaixo indicada.

Na Tapadinha — *Bom Sucesso-Portugal, ás 11 e 30; Marvilense-Fosforos, ás 13 e 30, e Casa Pia-Chelas, ás 15 e 30.*

Em S. Vicente — *Cruz Quebrada-Avenidas, ás 11 e 30; Sacavenense-Desportivo Operario, ás 13 e 30; Operario-Rio Seco, ás 15 e 30.*

De todos estes encontros, o mais importante é o que coloca frente a frente o Casa Pia e o Chelas.

Como se sabe, este torneio serve para apurar o «team» que terá a sorte de juntar-se aos «isentos» dados por Lisboa para a competição maxima do nosso «foot-ball».

* * *

Realiza-se amanhã o terceiro «ciclo-cross» promovido pelo Sport Lisboa e Benfica, sob o patrocinio de «Os Sports», que ofereceu uma taça.

A prova efectua-se ás 10 horas e o percurso é o seguinte: partida do Estadio, com 3 voltas á pista, subida aos terrenos do tiro aos pombos, pinhal do Sanatorio, Azinhaga de Telheiras, Telheiras, Campo Grande, campo do Sporting e entrada directa no Estadio.

—Nos terrenos do Jockey Club correm-se amanhã os campeonatos de Lisboa de «cross», para «juniors» e «seniors», organizados pela Associação de Atletismo de Lisboa. Estão inscritas seus «équipes». A primeira corrida será dada ás 14 horas.

—O Grupo Desportivo «Os Treze» realiza hoje o seu baile mensal. As festas de «Os Treze» já têm fama, e a desta noite não ofuscará o brilho de quantas ali se têm efectuado.

—Os treinos de atletismo do Ateneu realizam-se, ás terças e sextas, das 7 e 30 ás 9 e 30, sob a direcção de Amilcar de Aguiar.

—Recebemos da Confederação Portuguesa de Desportos a seguinte nota oficiosa:

«A direcção da Confederação Portuguesa de Desportos foi recebida pelos srs. ministro do Interior e inspector geral dos Espectaculos, a quem apresentou os seus cumprimentos. A direcção, apreciando, na sua ultima reunião, os bons resultados desta «démarche», resolveu consignar na acta um voto de congratulação por tal facto, no justificado convencimento de que se tenha entrado em definitivo num periodo em que os portos mereçam mais simpatia e auxilio, por parte dos Poderes Publicos».

—Para amanhã, estão marcados varios encontros, que se realizam nas Laranjeiras, Salesias e Amoreiras, para o campeonato oficial, organizado pela Associação de Hockey e Patinagem.

—Os campeonatos de «basket» prosseguem amanhã, realizando-se os desafios nos seguintes campos: Ateneu, Campolide, Calvario, Campo de Curique, Tapadinha, Olivais, Carnide, Santo Amaro, Salesias, Campo Grande, Restelo, Algés, S. Vicente, Marvila, Lumiar A. e campo Madre de Deus.

—A comissão revisora dos Estatutos e Regulamentos da A. F. L., estando instalada e em exercicio, participa-nos ter resolvido consultar todos os clubes filiados a indicarem os pontos que julguem necessarios a sofrerem alteração.

Companhia do Credito Predial

A folha oficial publica hoje as portarias que autorizam a Companhia Geral de Credito Predial Português a emitir, como 4.ª, 5.ª e 6.ª series de 1931, 100.000 obrigações prediais de cada, do valor nominal de 90$00 e na importancia, respectivamente, de 9.000.000$00, da taxa de juro de 6 p. c. pagavel aos trimestres.

Bombeiros Voluntarios Lisbonenses

No elegante salão de festas dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, na rua Camilo Castelo Branco, realiza-se hoje um baile de «Mi-carême», que promete ser muito animado e durante o qual será sorteado um brinde entre as senhoras que assistirem.

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes: — 23960—Relator o conselheiro A. Campos. Autos crimes vindos da Relação do Porto. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: José Jorge Rodrigues. — PROVIDO.

23947 — Relator o conselheiro A. Aragão. Autos crimes vindos da Relação de Coimbra. Recorrente: Antonio Rodrigues Lobo. Recorridos: Ministerio Publico e outros. — NEGADO.

23923 — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Antonio Bernardino. Recorridos: José Pinto e o Ministerio Publico. — NEGADO.

23949 — Relator o conselheiro Alfeu da Cruz. Autos crimes vindos da Relação do Porto. Recorrente: Antonio Ferreira. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO.

Revistas civeis: — 48265 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Elisa Peixoto de Noronha e outro. Recorridos: Joaquim Correia Soares e mulher. — NEGADO.

48252 — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos civeis vindos da Relação de Gôa. Recorrentes: Janqui Naiquina e outro. Recorridos: José Francisco Faria, filhos e outros. — NEGADO.

48158 — Relator o conselheiro Alfeu da Cruz. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Comissão Administrativa da Camara Municipal de Setubal. Recorridos: José Manuel Carvalho Araujo e sua mulher. — NEGADO.

Agravos civeis: — 48397 — Relator o conselheiro Arez. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravante: José Marques do Vale. Agravados: Dr. José Inacio Castelo Branco, sua mulher e outros. — NEGADO.

48407 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos comerciais de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Alberto de Araujo Limitada. Agravado: Bernardino Pinto Moreira. — NEGADO.

48414 — Relator o conselheiro A. Campos. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Elisa Francisca. Agravada: Margarida Lourenço Nadais. — NEGADO.

48415 — Relator o conselheiro A. Aragão. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Nova Gôa. Agravante: Santana Cota ou Roque Rodrigues Santana Cota. Agravada: Comunidade da Aldeia Margão. — NEGADO.

48400 — Relator o conselheiro Azevedo Soares. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Nova Gôa. Agravante: Maria Santana da Costa. Agravado: Antonio Inacio Augusto do Rosario Monteiro. — NEGADO.

Incidentes: — 48152 — (sobre apensação) — Relator o conselheiro J. Soares. Autos civeis de conflito positivo de jurisdição entre o Julgado Municipal da Camara de Armamar e o Juiz de Direito da Comarca de Moimenta da Beira. Requerente: O agente do Ministerio Publico no Julgado Municipal de Armamar. — DEFERIDA A APENSAÇÃO.

41101 — Relator o conselheiro A. Campos. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Tereza do Carmo Leal Ferreira. Recorrida: Maria Augusta Ferreira. — JULGADO COMPETENTE PARA INTERVIR O JUIZ AREZ.

23745 — (sobre T. P.) — Relator o conselheiro A. Aragão. Autos crimes vindos da Relação do Porto. Recorrente: Dr. Domingos José Ribeiro Braga. Recorrido: Ministerio Publico. — RECUSADO.

23884 — Relator o conselheiro Alfeu da Cruz. Autos crimes vindos da Relação do Porto. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: Artur Augusto dos Santos. — NEGADO.

Casa de Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia. Rua de Duarte Galvão, 54. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 10 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou a[illegible]

Tosses nocturnas

EM GERAL atalham-se depressa friccionando-se com o Vicks VapoRub. Aplicado na garganta e no peito ao deitar, o Vicks usualmente evita os ataques nocturnos.

VICKS VAPORUB

CONSTANTINO
★★★★★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

A Cidade

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Casos do dia

Quem matou o cão?

Segundo o noticiario telegrafico dos jornais, vive em Nova York um sujeito, caçador de feras afamado, que se intitula, não se sabe por que bulas, conde Vasco da Gama.

Ha tempos, o sobredito titular, não tendo feras a jeito para abater, matou, sem mais nem menos, um cão que se lhe atirára ás canelas.

A dona do animal, que se chama Grhen—a dona do cão, é claro—levou o caso para a Justiça, e o canicidio custou ao seu autor dez dias de cadeia na capital norte americana e uma descompostura de truz numa folha cá de Lisboa.

Porquê? Salvo o devido respeito, e averiguado, mesmo, que foi ele quem matou o cão, parece-me desmesurado o castigo.

Então se o Vasco da Gama em pessoa se visse nuns assados daqueles, com um rafeiro á perna, os ossos mais as calças em riscos de destruição, não poderia matar o bicho só porque se chamava Vasco, e usava o apelido de Gama, e descobrira um dia o caminho maritimo para a India?

O que não está certo é a decisão do tribunal.

Que o cão não respeitasse o conde, percebe-se, porque se trata de um irracional, o qual irracional, neste caso, é o cão, já se deixa ver;—que o conde não respeitasse o cão, tambem se percebe, porque cada um defende o que é seu. O desrespeito, portanto, foi da Justiça, apenas.

Essa é que não soube ou não quiz ter para com o Vasco da Gama a consideração devida aos pergaminhos.

Que o canicida de Nova York anda a deslustrar o nome do heroi português —argumenta-se.

Ora... Ora... E os Cesares que andam por aí a fazer fretes? E os Napoleões que nunca chegam a furrieis? E os Demostenes que são gagos? E os Valentes que levam pancada das mulheres? E os Pombais que se resignam á situação de galinheiros?

Que, neste caso do conde, talvez haja engano de informação. Se calhar, quem matou o cão foi o Baeta, que é especialista em tais façanhas, e quem pagou as favas foi o herdeiro presuntivo do navegador.

APRIGIO MAFRA

Noticias da folha oficial

O sr. dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negocios Estrangeiros, foi nomeado delegado do governo no conselho da Sociedade das Nações, ficando como suplente o sr. dr. Augusto de Vasconcelos.

Foram transferidos reciprocamente, por conveniencia urgente de serviço, os ministros de Portugal em Estocolmo e Toquio, respectivamente srs. Tomaz Ribeiro de Melo e Jorge Santos.

Foi hoje publicado o decreto que manda organizar o Museu de Arte da Unversidade de Coimbra, cujo recheio será constituido em grande parte pelo da capela historica pertencente á mesma.

Foi nomeado director da Faculdade de Direito, da Universidade de Coimbra, o antigo ministro da Justiça, sr. dr. Mario de Figueiredo.

Grecia-Mario, hoje no Julio das Farturas

No JULIO DAS FARTURAS, o grandioso salão de festas do Parque Mayer, estreiam-se hoje os artistas GRECIA-MARIO, nos seus deliciosos tangos, canções, rumbas, dansas orientais, bailes cubanos e de fantasia, etc., etc. Ninguem deve deixar de ir vêr estes duetistas, tanto mais que Grecia é a artista mais LINDA e escultural que tem vindo a Lisboa. Todas as noites cinema, baile e sorteio de valiosas surpresas. Entrada gratis.

Tomou hoje posse

a comissão das Festas da Cidade

Tomou hoje posse na Camara Municipal a grande comissão executiva das festas de Lisboa, a realizar de 9 (sabado) a 13 (quarta-feira, dia de Santo Antonio) no mês de junho.

Presidiu o sr. Pastor de Macedo, que representava o sr. Linhares de Lima, e, á reunião assistiram os srs. Matos Sequeira, Leitão de Barros, Joaquim Leitão, Roque da Fonseca, Almeida Santos, dr. José Pontes, dr. Samuel Maia, Norberto de Araujo, Almeida Santos, Luiz Teixeira, dr. Antonio Rodrigues Cavalheiro, Raul Mario Alves, tendo enviado a sua adesão, embora não pudessem comparecer á primeira reunião, a sr.ª D. Amelia Rey Colaço, dr. José de Figueiredo e Associação Industrial.

A comissão executiva das Festas de Lisboa ocupou-se do programa, que será o mais grandioso de quantos se têm realizado em Lisboa, desde todos os tempos, com caracter cultural, tradicional, artistico, literario, popular e bairrista, e no qual se incluirão cortejos nauticos, historicos, arraial, toiradas, pugnas desportivas e manifestações caracteristicas da vida de Lisboa.

A comissão subdividir-se-á, e a cada membro da comissão competirá uma missão.

Na proxima semana será conhecido do país o programa das Festas de Lisboa—1934.

A GARRETT
Lunchs para casamentos

AS FESTAS COMEMORATIVAS

do 132.º aniversario do Colegio Militar

O Colegio Militar celebra hoje o seu 132.º aniversario.

De tarde, realizou-se no prestigioso estabelecimento de ensino uma sessão comemorativa, a que assistiram o chefe do Estado e os srs. ministros da Guerra e da Marinha, professores e oficiais do Colegio Militar, os alunos e suas familias.

Os srs. general Carmona, major Luiz Alberto de Oliveira e comandante Mesquita Guimarães chegaram, ás 15 horas, ao Colegio da Luz, tendo-lhes sido prestada a guarda de honra pelo batalhão de alunos.

Na sessão solene, usaram da palavra diversas entidades, entre as quais o director do Colegio, sr. brigadeiro Magalhães Correia.

A' noite haverá recita seguida de baile, constando do programa do espectaculo teatral a representação da revista "Tudo luz", original de Mario Duque e João Reis, com versos de Fernanda Santos (Silvia) e musica do maestro Manuel Ribeiro.

Sem mulher e sem mobilia

Apareceu hoje na P. I. C. o sr. José Martins a queixar-se contra Dina Flores, sua amante, a quem acusa de lhe ter desaparecido de casa com todo o mobiliario.

Agressão á facada

Por ter agredido á facada a sua amante Aurora Santos, residente no bairro da Liberdade, foi preso José Alexandre da França, residente na travessa André Valente, 7.

Viagem ministerial

Partiu hoje no «rapido» para o Porto o sr. capitão Gomes Pereira, que dali seguirá amanhã para a sua visita oficial a Penafiel.

Dois mortos ilustres

José Maria Pereira

Faleceu ante-ontem na sua casa da rua dos Anjos, 98, o sr. José Maria Pereira, figura muito conhecida e considerada pelas suas excepcionais qualidades de inteligencia e de caracter.

Era filho do sr. Guilherme Pereira da Rosa e da sr.ª D. Margarida de Jesus Pereira, contando setenta e quatro anos de idade. Revelou sempre grande aptidão para tratar os problemas economicos e financeiros em que se encontrava ha muito especializado sendo por isso a sua opinião justamente acatada.

Depois de tirar o seu curso no antigo Instituto Industrial e Comercial, conquistou, por concurso, um lugar na Companhia Nacional dos Tabacos, de onde transitou para a «régie» quando se modificou a forma de exploração da industria, e depois para a Companhia dos Tabacos de Portugal. Entrando na vida politica filiou-se, em 1875, no Partido Republicano Português, colaborando entusiasticamente nas campanhas da propaganda democratica e sendo mesmo proposto, por duas vezes, como candidato a deputado pelo circulo de Santarem. Fez parte de varias agremiações republicanas e colaborou brilhantemente em varios jornais republicanos, como a «Gazeta de Coimbra», «Democracia», «Vanguarda» e «Era Nova».

Foi eleito deputado ás Constituintes, ocupando depois o lugar de senador e filiando-se no partido unionista cuja acção dedicadamente acompanhou.

No Parlamento e na Imprensa o sr. José Maria Pereira continuou a afirmar-se como uma personalidade de grande merecimento, tratando as questões financeiras com grande brilho e conhecimento.

O funeral realizado hoje foi concorridissimo.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familia do extinto e em especial a seu irmão o nosso querido amigo sr. João Pereira da Rosa, director de «O Seculo», a expressão sentida do seu pesar.

Dr. José de Oliveira Soares

Faleceu hoje, pelas 7 e 15, vitimado por uma pneumonia, o sr. dr. José de Oliveira Soares, figura muito conhecida e prestigiosa nos nossos meios financeiros e comerciais, que fazia parte actualmente da direcção do Banco Comercial de Lisboa, como vice-presidente.

O extinto, profundamente conhecedor de assuntos financeiros, foi administrador da C. P., desempenhou diversas comissões oficiais no estrangeiro, escreveu no «Diario de Lisboa» e outros jornais artigos sobre assuntos de finanças, fez parte de uma direcção da Associação Comercial Portuguesa e de diversas gerencias de Bancos e Companhias, etc.

Presentemente o dr. Oliveira Soares era tambem vice-governador, por parte do governo, da Companhia do Credito Predial e membro do Conselho Superior do Comercio, onde representava as agremiações comerciais açoreanas. Contava 61 anos, tendo sido deputado franquista.

Pelas 9 horas, o corpo do extinto foi conduzido para a sua residencia, rua Buenos Aires, n.º 8, donde sairá amanhã o funeral, pelas 11 horas, para o Alto de S. João. A' trasladação assistiram alguns amigos e colegas do extinto, que logo de manhã se tinham informado da marcha da doença.

Aos ultimos momentos do dr. Oliveira Soares assistiram apenas sua esposa, sr.ª D. Ernestina Vaz de Oliveira Soares, e seu genro sr. D. Luiz da Camara.

A' familia enlutada apresentamos as nossa sentidas condolencias.

O Café-Restaurante "Chic„ é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

Chá das cinco

A Beleza

Dificil conceito se nos afigura o da beleza, que para Platão é o explendor do verdadeiro e para Aristoteles aquilo que é bom e suave, sendo para Santo Agostinho a unidade da forma e para S. Tomaz tudo cuja contemplação deleita.

Em Lisboa conhecemos nós muitas belezas de explendor mais ou menos verdadeiro, discutivelmente suaves e que, sem absoluta unidade de forma, oferecem deleitosa contemplação.

E em Sevilha ha uma popular vendedora de lotaria que obteve o primeiro premio de feia verdadeira, mas tão graciosa e suave em seu trato e com tal unidade de forma no horrivel que causa deleite ouvi-la, e quasi vê-la.

Mas, é em Barcelona que recentemente surge o caso mais fragrante de beleza que deleita e desorienta, se não todos pelo menos um jovem chamado Jaime Pablo Urgel que, onde quer que a veja, perde a cabeça a ponto de a abraçar, apesar de a não conhecer. Chama-se ela Emilia Aliaga e, sendo actriz, foi eleita Miss Teatro em concurso publico. Assustada com as expressões de admiração do jovem Urgel queixou-se Emilia á Policia e conseguiu a prisão do seu perseguidor. Este, ante o juiz, confessou que se não podia dominar, que se sentia fascinado ante a beleza de Emilia e, em pleno tribunal, provou que assim era, lançando-se sobre Miss Teatro com o conhecido proposito de a abraçar, sem temer policias nem escrivães, multa ou prisão.

Aquela mulher representa para aquele homem o explendor da beleza verdadeira, segundo Platão e Aristoteles, Santo Agostinho e S. Tomaz.

ROGERIO PEREZ

Um almoço oficial

em honra da missão colombiana

O ministro interino dos Negocios Estrangeiros sr. comandante Mesquita Guimarães e sua esposa, ofereceram hoje no Palacio Hotel do Estoril, um almoço oficial em honra da missão diplomatica colombiana que se encontra entre nós e ao qual assistiram tambem os srs. ministro dr. Saturnino Restrepo e esposa, embaixador Luiz Teixeira de Sampaio, secretario geral do miinsterio dos Estrangeiros, dr. Augusto de Vasconcelos, representante de Portugal na S. D. N. e esposa, dr. Manuel Aya, secretario da missão colombiana e esposa, Luiz Barreto da Cruz, chefe do protocolo da Republica, Pinto Ferreira, adjunto e esposa, dr. Alexandre Lopez, consul geral da Colombia em Londres e esposa, engenheiro Santos Lima, consul geral da Colombia em Lisboa e esposa e dr. José Antunes de Miranda Vasconcelos, secretario do ministro dos Negocios Estrangeiros e esposa.

Descoberta de moedas romanas

no concelho de Vinhais

BRAGANÇA, 3. — No vizinho concelho de Vinhais encontraram-se numas escavações a que se procedia, quinze mil moedas do imperador Constantino "O Grande„. Os srs. drs. Raul Teixeira, Francisco Morgado e Pinto adquiriram oito mil moedas de cobre e prata, que ofereceram ao Museu Regional de Bragança.

Radio Club Português

Começaram ontem os concertos da «troupe» «Gounod» na estação de radiotelefonia C T 1 G L, do Radio Club Português, que se repetirão na segunda e quarta-feira da proxima semana.

UMA SINDICANCIA

Pelo «Diario do Governo» de hoje foi nomeado o sr. dr. Miguel Homem Queiroz Sampaio e Melo, para proceder a uma sindicancia aos serviços da Junta Autonoma do porto comum Faro-Olhão.

TEATRO DO GIMNASIO QUARTA-FEIRA, 7, em 2 sessões ás 20,45 e 22,45
Apresentação da Companhia de Comédia e Farsa Musicadas, com a estreia da peça
Chalet das Aflições
Farsa musicada em 3 actos—Adaptação de MARCOS DO MONTE
PREÇOS POPULARES

Em
min
to
pode res
aos cal
a su
verdad
côr nal
Só
K
C
N
C
L
com
18 c
natu
o pode
seguir.
ficam
solles
lhantes
guem
cendo
ram pi
CA
30
Vende-s
estabelec
Stock de
côres na
marias R
ro, Godefr
mo
Repres
M. Ca
Rua Camil
Branc
Telef. 1
Depositari
FAR
OLIV
Rua da P

Mayer Garção
Advogado
Mudou o seu escritorio para a Rua da Prata, 178, 1.º
Telefone 2 6018

A Cidade

TO DOS MAM DDY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

A CONTAS COM A POLICIA

Furto audacioso
de fazendas
no valor de 20 contos

Em Alcantara foi assaltado e saqueado um armazem de fazendas pertencente á firma J. M. Nunes Loureiro.

Os gatunos, dois dos quais já estão presos, entraram no referido armazem por meio de chave falsa, depois de demorada e maduramente estudado o plano do roubo, e carregaram uma galera com as fazendas furtadas. Para que o transporte não despertasse suspeitas nem á Policia nem ao condutor da galera, as fazendas foram cautelosamente acondicionadas em caixotes e embaladas com palha, para fazer crêr que se tratava de louças e vidros.

Distribuidos depois esses caixotes por varios pontos da cidade, em casa de pessoas conhecedoras do roubo, as fazendas, cujo valor anda á volta de 20 contos, foram retalhadas em cortes e assim vendidos ou empenhados.

A Policia, que neste caso tem posto o melhor da sua diligencia investigadora, conseguiu apreender já grande quantidade de fazendas roubadas, ainda hoje descobrindo nova porção de cortes em casa de uma receptadora de nome Angelina da Conceição, que mora na rua do Arco a Jesus, 21.

Esta criatura foi tambem presa e recolheu sob incomunicabilidade a um dos calabouços do Torel.

As investigações continuam.

Para os nossos pobres

Para os filhos do operario Prim do Rosario recebemos de R. S. um enxoval, em comemoração dum aniversario.

Com o mesmo fim recebemos duma «anonima» outro enxoval e dum «anonimo» algumas peças de roupa destinadas não só ás crianças, mas tambem á propria mãi.

A menina Maria Amelia enviou-nos com identico fim outro enxoval.

Um anonimo enviou tambem a quantia de dez escudos para ser entregue a um pobre necessitado, a que fizemos referencia ha dias sob a epigrafe «Um caso doloroso de miseria».

De um anonimo recebemos tambem 5$00 para os nossos pobres.

A todos os nossos agradecimentos.

Banquete de homenagem
ao dr. Fernando Emidio da Silva

Está a provocar grande entusiasmo a iniciativa do jantar de homenagem ao eminente catedrático prof. dr. Fernando Emidio da Silva, levada a efeito pelos seus alunos do 3.º ano da Faculdhde de Direito de Lisboa. Trata-se duma homenagem, tanto mais justa quanto é certo que, ainda recentemente, aquele professor, por forma tão elevada, representou em Paris a Universidade de Lisboa, honrando a jurisprudencia portuguesa lá fora.

A inscrição continua aberta nos locais que já tivemos ocasião de referir: Faculdade de Direito; «Maxim's»; Livraria Morais; e rua do Crucifixo, 50, 1.º, e podem tambem fazer-se pelos telefones N. 1138, 26950, 23361 e N. 5569.

Os projectos para o monumento
ao dr. Antonio José de Almeida

Foram já entregues, e devem ser expostos na proxima terça-feira, na Sociedade Nacional de Belas Artes, os projectos ampliados para o monumento ao saudoso estadista dr. Antonio José de Almeida.

ORDEM PUBLICA

O Tribunal Especial julgou hoje
mais 17 individuos implicados
no movimento grevista de janeiro

Reuniu-se hoje o Tribunal Militar Especial, que funciona na Trafaria, para julgar os processos referentes aos acontecimentos ocorridos em janeiro ultimo em Almada e Sines, por motivo dos quais respondem 17 individuos. São eles: Manuel da Silva Estolano, de 35 anos, pedreiro, casado, de Sines, e Francisco Garcia, de 43 anos, casado, trabalhador, tambem de Sines, acusados de, em 18 de janeiro, terem instigado naquela vila os operarios á gréve geral, conseguindo que o comercio encerrasse as suas portas durante algumas horas; Mario dos Santos Castelhano, de 37 anos, casado, operario, de Lisboa, acusado de ter assistido a uma reunião preparatoria da gréve geral e entregue a Manuel Augusto da Costa explosivos para este com outros individuos fabricar bombas; Manuel Augusto da Costa, de 48 anos, solteiro, servente de pedreiro, natural do lugar de São Martinho, Sabugosa, acusado de ter carregado 300 bombas destinadas á gréve geral; Joaquim Montes, 21 anos, solteiro, trabalhador, de Almada, acusado de transportar ingredientes para o fabrico de bombas, distribuindo depois 40 a um individuo que as levou para a Marinha Grande e mais 100 para outros pontos do país, de ter despachado 50 envolucros para o Porto, para ali serem carregados, e ainda de, no dia 18 de janeiro, ter provocado em Almada a paralização das camionetas e incitado os operarios a abandonar o trabalho das fabricas; Romão dos Santos Duarte, de 46 anos, viuvo, carpinteiro, de Estremoz, que, em 18 de janeiro, entregou no Cais do Sodré 10 bombas destinadas ao movimento, mais 5 em Almada, e de entregar a um individuo na ponte do Caramujo um cesto com 7 bombas de choque, com destino a Sines, e ainda de ser detentor duma pistola com cinco cargas, de que não tinha licença; Acacio Tomaz de Aquino, 34 anos, casado, pedreiro, de Lisboa, acusado de na estação do Rossio, ter entregue 10 bombas de choque a varios individuos e de fornecer ingredientes a um individuo para fabrico de bombas na Cova da Piedade; Abilio da Encarnação, 38 anos, casado, manipulador, de Coimbra, acusado de ter distribuido 10 bombas naquela cidade para serem utilizadas no movimento grévista; Custodio da Costa, 30 anos, casado, pedreiro, de Aveiro, acusado de transportar ingredientes para fabrico de bombas, trazendo-as depois para Lisboa, onde foram distribuidas; Gabriel Pedro, o «Samouco», 36 anos, casado, maritimo, de Lisboa, acusado de ser portador duma pistola F. N. e de 13 cartuchos carregados, destinados ao assalto da esquadra de Xabregas; Virgilio Martins, 26 anos, solteiro, trabalhador, de Lisboa, acusado de ser detentor de uma pistola, de que não tinha licença e de 12 carregadores e 18 balas; Ernesto José Ribeiro, 22 anos, solteiro, pedreiro, de Lisboa, acusado de guardar na sua residencia 15 bombas de dinamite e de ser detentor duma pistola da qual não tinha licença; Pedro Matos Filipe, 28 anos, solteiro, descarregador, de Almada, acusado de ter recebido bombas de dinamite, e ainda de fazer parte do «comité» grevista daquela localidade; Armando Germano Quaresma, 34 anos, pedreiro, casado, de Arganil, acusado de ter na sua residencia duas pistolas, sem licença, e varias munições; Antonio Fernando Sanches, 26 anos, casado, grafico, de Lisboa, acusado de fazer parte duma comissão de operarios que, em Almada, incitou os condutores de camionetas a abandonar o trabalho; Antonio Nunes Dias, de 19 anos, solteiro, tipografo, de Lisboa, acusado de fazer parte do «comité» grévista de Almada; e Vasco Lucas Justo, de 18 anos, solteiro, tipografo, de Alcanena, acusado de pertencer a um «comité» grévista.

Os acusados são defendidos pelo major Cesar de Vasconcelos, drs. Domingos Monteiro e Armando Guerreiro.

Depuzeram em seguida as testemunhas de acusação e de defesa.

O sr. dr. Armando Guerreiro requereu que lhe fosse permitido defender oficiosamente Germano Quaresma, em consequencia de este não saber lêr, e por este facto, não lhe ter passado a respectiva procuração, o que foi deferido. O sr. dr. Domingues Monteiro por sua vez requereu que lhe fosse facultada a defesa oficiosa de Romão Santos Duarte, o que tambem foi deferido.

A's 15 e 20 começaram a ser ouvidas as testemunhas de acusação.

A audiencia foi interrompida ás 16 horas e reabriu cinco minutos depois. Depuzeram todas as testemunhas de acusação e defesa. A's 16 e 45 foi novamente interrompida a sessão, que continuará na proxima quinta-feira, ás 13 horas.

"A Voz do Operario,,

Prosseguindo na sua missão de praticar o bem para todos pelo esforço de todos, começaram hoje os cobradores-distribuidores da «A Voz do Operario» a recolher adesões para a Policlinica que ali vai ser instalada o que representa mais um beneficio para os seus associados.

Na proxima segunda-feira, pelas 21 e 30 horas, sr. dr. Mario Coutinho realizará no amplo salão de festas daquela colectividade uma conferencia publica intitulada «Luta contra a cegueira».

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

UM ESPOLIO DESBARATADO

A' volta da fortuna
de Pina Manique
cometeram-se irregularidades

Como os jornais de então noticiaram largamente, em principios de setembro de 1916 apareceu morto, proximo de Alcoentre, D. Diogo de Pina Manique, ultimo descendente do celebre intendente Pina Manique, nome que fica ligado a uma das fases mais agitadas da vida politica portuguesa.

D. Diogo, cuja existencia desregrada chegára a pontos de deslustrar-lhe a ascendencia fidalga, e cuja fortuna se considerava fabulosa, foi assassinado brutalmente, á paulada, por quaisquer criminosos dos muitos que faziam a excepção reles do seu convivio.

A justiça interveio para punir os assassinos, e enquanto as investigações policiais seguiam seu curso, caiam os credores sobre o espolio da vitima como formigas em melgueira de açucareiro.

Dividas sobre dividas, algumas delas contraídas em circunstancias inexplicaveis, dir-se-ia que o fidalgo se arruinára ao ponto de não deixar de seu com que saldar os compromissos.

As propriedades da Casa Pina Manique — que as havia numerosas e valiosissimas nos concelhos de Lisboa, Vila Franca, Alenquer, Azambuja e Almeirim, passaram assim, por morte de D. Diogo, para a posse de pessoas varias, algumas das quais chegaram a constituir-se em sociedade para as adquirir.

Decorreram anos; e agora surge uma revelação que nem por estar na logica dos acontecimentos deixa de ser interessante e, de certo modo, sensacional: as propriedades de D. Diogo Pina Manique foram adquiridas ilegalmente, com a agravante de, na sua avaliação, se terem arranjado as coisas de maneira a prejudicar o Estado em muitas centenas de contos.

O valor que se lhes atribuiu e que figura nas respectivas matrizes foi deminuido dolorosamente, e ha mesmo muitas dessas propriedades que nem chegaram a ser registadas para que o fisco não pudesse colectá-las.

A informação do caso foi feita na Repartição de Finanças do 6.º bairro fiscal—rua Castilho,—por onde está a correr o respectivo processo.

Para as conservatorias dos concelhos onde existem propriedades que pertenceram á casa Pina Manique já foram pedidas as certidões dos respectivos registos, e as averiguações seguem o seu curso normal.

Ao que parece, o Estado, caso se prove a informação feita, tem a receber cerca de mil contos por falta de pagamento não só dos impostos legais, mas ainda da contribuição predial que deixou de receber.

Instituto Português de Oncologia

O eminente professor dr. Francisco Gentil, presidente da comissão directora do Instituto Português de Oncologia, recebeu da parte de pessoas amigas a importante quantia de 22 contos, destinada áquele modelar estabelecimento cientifico.

Este acto de generosidade vem demonstrar mais uma vez que as obras grandiosas, levadas a efeito em prol duma causa do mais alto interesse, como é o da luta contra o cancro, despertam sempre, no nosso país, viva simpatia.

Mi-Carême
no Aviz Hotel
A Direcção tem a honra de comunicar aos seus Ex.mos frequentadores, que se realizará na noite de 7 do corrente, o baile da «Mi-Careme», com ceia, se possivel fôr, superior ás anteriores.
Os bilhetes, que são absolutamente limitados, podem ser obtidos unicamente no Aviz Hotel.

NO TIVOLI: uma produção celebre da London-Film
Catarina da Russia
A seguir: a vida de Schubert num filme sublime "Sinfonia incompleta,,

O espectaculo que interessa
O TUNEL
no São Luiz

QUEM ACHOU?

O cobrador do Dispensario das Crianças Pobres da freguesia de Santa Isabel, Augusto José Marques, residente na rua Arco de Carvalhão, 192, loja, perdeu no dia 1 do corrente 1.080$00, na rua Ferreira Borges. O pobre homem, que vive com bastantes dificuldades, pede á pessoa que encontrou essa importancia a fineza de lha entregar, pois pratica um verdadeiro acto de benemerencia.

Boletim Meteorologico
da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 3 de Março

Barometro a 0° e ao nivel do mar—768mm,9.
Direcção do vento—N.
Força do vento—Muito fraco.
Estado do ceu—1/4 coberto.
Chuva em mm—0.
Temperatura maxima—16°.
Temperatura minima—5°.

Renascença Grafica
S. A. R. L.

Em conformidade com o art.° 13.° dos estatutos é convocada a Assembleia Geral Ordinaria a reunir na sua séde, rua de Luz Soriano, 48, no dia 23 de Março do corrente ano, pelas onze horas da manhã, para discutir e votar o Balanço e Relatorios da Gerencia de 1933.

Lisboa, 1 de Março de 1934.

O Presidente da Assembleia Geral
Alberto A. May Totta

Francês, inglês ou alemão em 8 lições

Envia-se a 1.ª lição sem obrigação de pagamento a quem a requisitar a Imprensa Lucas. R. Diario de Noticias, 61, Lisboa. Telef. 2 1469.

PRAIA DA ROCHA
S. A. R. L.

A Convocação da Assembléa Geral Ordinaria desta Sociedade, marcada para os dias 10 e 26 do corrente, conforme foi anunciada no «Diario de Lisboa» de 26 do mez passado, foi adiada para os dias 21 do corrente e 7 de abril respectivamente.

O Presidente: *Miguel Crêspo*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

José de Oliveira Soares
Director do Banco Comercial de Lisboa
FALECEU

O Presidente da Assembléa Geral e os Corpos Gerentes do Banco Comercial de Lisboa, cumprem o doloroso dever de participar a todos os srs. Accionistas e pessoas das suas relações o falecimento do seu querido Amigo e estimado Colega Senhor José de Oliveira Soares e que o seu funeral se realizará em 4 do corrente, pelas 11 horas, para o cemiterio Oriental, sahindo o prestito funebre da sua residencia, Rua Buenos Aires, n.° [illegible].

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Vera Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria do Carmo da Nazaré Cabral da Camara, D. Guilhermina Maria de Vasconcelos e Sousa, Amelia de Lancastre Freitas Alegre e D. Joaquina da Silva Canedo.

—Faz amanhã anos a menina Henriqueta da Silva Pinto.

RECITA DE HOMENAGEM

Damos em seguida a nota das pessoas que ontem fizeram no atrio do teatro Politeama a troca dos cartões provisorios pelos bilhetes definitivos para a recita elegante, que nesse teatro se realiza na noite de 2 de abril, proximo, dedicada pela empresa desse teatro aos seus cronistas mundanos e nossos camaradas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques:

Condessa de Cartaxo, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Felicidade de Sousa Eiró, Augusto Esmeraldo Carvalhais, D. Elisa Talone Ferreira, Jaime Costa, D. Luzia Guedes de Andrade, D. Cecilia Carponelli de Arenas de Lima, D. Branca de Athouguia Ferreira Pinto Basto, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda, D. Fernanda Lacerda Pinto de Lima, D. Herminia Gonçalves, D. Maria José Villa Boas Cannas da Costa e Silva, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Ana Ribeiro, D. Sofia Mac-Bride, D. Maria José Burnay Gusmão de Moura, D. Adelaide Temudo de Sommer, D. Rosa Pais Lopes, D. Ondine Bernaud Lobo de Avila Lima, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Luiza Cabral Metelo Pinto Barreiros, Henrique Sommer, Francisco de Brederode Smith, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Octavia Sassetti Vinagre, D. Maria Nunes de Carvalho, D. Maria Ernestina Soares de Albergaria Nunes de Carvalho, D. Inês Mourimont Marques Donato e Joaquim Rumina.

PONTOS DE REUNIÃO

No Trindade

Assistencia elegante ás primeiras representações da revista «Porto á vista»:

Condessa de Santar, viscondes de Tojal, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Elisa da Costa Novais, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Delfina de Mesquita, D. Dulce de Andrade, D. Maria do Carmo Belmarço Fereira de Carvalho, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Helena de Lima Mayer Corrêa Henriques senhora de Moutinho de Almeida e filha, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Emilia Ferreira, D. Maria Constança de Mendonça da Cunha e Costa, D. Maria Leopoldina Moreira Rato Bacelar, D. Carolina Loureiro, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Maria Fernanda de Melo Beirão, senhora do capitão Maia Loureiro, D. Josefa de Melo Vieira, D. Judite Mendes da Costa Novais, D. Maria Neves Ferreira Lobo de Campos, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Marcela Bernaud Caiola, D. Adelina Campos Diniz, D. Maria Fuschini de Lima Mayer e irmã, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

No Cinema Cones

Asisstencia elegante ás exibições neste belo «cine»:

Viscondessa de Tojal, D. Maria Eugenia Barbosa de Guimarães Serodio e filha, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Amelia Proença do Amaral Fortes, D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes, D. Maria Izabel Ribeiro da Costa Barbosa e filha, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Helena de Lima Mayer Corrêa Henriques, D. Maria Amelia Amaral Fortes Queriol, D. Maria José Vaz Monteiro da Silva Nazaré, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Luiza Mateus Santos, D. Maria de Lourdes Pinto de Oliveira, etc.

NO AVIZ HOTEL

Esta noite haverá, como de costume no salão de mesa do Aviz Hotel, o tradicional «jantar de gala», durante o qual a orquestra sob a direcção do distinto violinista Renée Bohet, executará um primoroso programa de concerto. Amanhã de tarde «chá concerto» com a mesma orquestra, sendo de esperar que tanto esta noite, como amanhã, será o Aviz Hotel, o ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade.

Na «mi-careme» noite de terça para quarta-feira realiza-se no salão de mesa do Aviz Hotel, um grandioso baile, com ceia volante, sendo o preço de entrada, incluindo o serviço de ceia de 60$00, o mesmo do grande baile de terça-feira de Carnaval.

Os pedidos de bilhetes para esta festa fazem-se pelos telefones norte 2922, 2923 ou 2924.

DOENTES

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Adelino Costa, o sr. Francisco Marques da Cruz, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

—Quer V. Ex.a uma boa cerveja vá á «Chic».

A «Mi-Carême» no Estoril

O Casino Estoril festeja a «Mi-Carême» com uma interessantissima «matinée infantil» e com uma grande «soirée». A «matinée», marcada para o dia 8, pelas 16 horas, compreende um concurso de mascarados, estando destinados três premios para as meninas e três premios para os meninos, premios que consistem em brinquedos da maior novidade, que serão expostos na Casa Benard, rua Garrett, 100, amanhã, domingo e segunda.

Um juri de artistas classificará as crianças para a distribuição desses premios.

A «soirée», com um elegantissimo baile de gala, está fixada para 10 e terá uma grande atracção artistica.

As crianças mascaradas têm entrada gratuita na «matinée» e as não mascaradas pagam 2$50; a entrada de adultos custa 5$00.

No sabado, 10, a entrada custa 10$00, a ceia 20$00 e, conjuntamente, entrada e ceia 25$00, marcando-se desde já mesas.

Supersom Radio
da
Emersom Corp.

A mais perfeita construção.
Apresentação inexcedivel.
Os preços mais economicos
As melhores condições de aquisição
A mais absoluta garantia
Ouçam! Examinem! e Confrontem

Em exposição nos agentes gerais para Portugal: Costa e Brito, Limitada, Rua da Conceição, 35, 1.°, D.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.°, E.—Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos 12h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta—1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FI[illegible])—Doenças da pele e sifilis—[illegible] e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

MOVEIS OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE, VENDEM-SE NA TABACARIA LOURO ALCANENA

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados

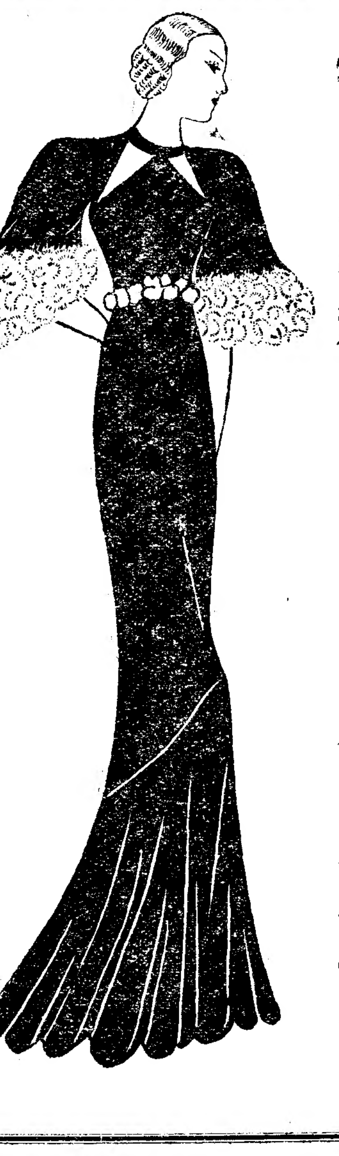
Rua Serpa Pinto, ao Chiado—33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235

As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral ...	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 15 h.
Doenças dos olhos ...	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis ...	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia ...	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina) ...	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes ...	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas ...	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias ...	Dr. José Caldas. Todos os dias.

MOVEIS em todos os estilos
Elegancia
Bom gosto
Artigos para todos os preços

Armazem de Moveis do Calhariz
Paixão Carvalho, L.da
37, L. do Calhariz, 39



Toda a senhora portuguesa
elegante
distinta,
lê a FEMINA, a melhor revista portuguesa para senhoras.
Toda a dona de casa
economica
com gosto pelo seu
lar,
lê a FEMINA, a melhor revista de ménage, que proporciona largas economias ás suas leitoras.
Toda a mãi portuguesa lê a FEMINA, que lhe indica os cuidados a ter com os seus filhos para que sejam saudaveis e robustos.

Preço 1$50

CURSOS

Professora estrangeira diplomada, ensino maçagens, manicure, pedicure. Preço modico. **M.me Yvonne.** Rua do Carmo, 43, 1.º — T. 2 8990.

ESTRANGEIRO

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

Os socialistas belgas
apoiam Leopoldo III

BRUXELAS, 3—A Belgica continua a mostrar-se completamente refractaria ao fascismo. As circunstancias politicas que derivam da tragica morte do rei Alberto e da subida ao trono de Leopoldo III revelaram que os socialistas belgas estão dispostos a apoiar a Corôa, por considerarem que este facto constitui uma defesa contra o fascismo e a ditadura.

Além das homenagens rendidas pelo chefe socialista Emile Vandervelde ao defundo rei, o «comité» central do Partido Socialista, que representa mais da terça parte do eleitorado, deu o seu voto á declaração parlamentar que constitui a mensagem tradicional dos corpos legislativos ao novo monarca. A mensagem que foi lida em forma de saudação a Leopoldo III, imediatamente depois de ter prestado juramento como rei da Belgica, expressa o desejo e as esperanças do novo belga de manter o rei e a Constituição.

Os socialistas, com a sua participação nesta mensagem, esperam fortalecer o regime constitucional e evitar destruindo-o, possivelmente o fascismo, que adquiriu já a importancia de uma organização forte.

O sr. Vandervelde e outros chefes socialistas afirmam que a sua atitude anti-monarquica no principio do reinado do falecido rei Alberto, era motivada pela injustiça social existente; o rei Alberto, porém, o mais democrata de todos os reis, concedera iguais privilegios a toda a gente com a sua legislação social, e por isso os socialistas belgas encontram-se dispostos a apoiar igualmente o seu sucessor constitucional, Leopoldo III.—(United Press)

A politica de Roosevelt

WASHINGTON, 3.—O pedido de plenos poderes para negociar tratados comerciais, seria em breve seguido de uma nova mensagem do presidente, relativa ás dividas de guerra.—(Havas).

Empregados no comercio

E' amanhã que se realizam as festas de homenagem a Alfredo dos Santos Reis, enfermeiro-chefe da Associação de Secorros Mutuos de Empregados de Comercio de Lisboa.

Pelas 15 horas na séde social haverá uma sessão solene, durante a qual serão entregues ao homenageado as insignias da Ordem da Benemerencia com que o mesmo foi distinguido pelo Governo da Republica.

A' noite realiza-se na Garrett um banquete para o qual se acham inscritos amigos e admiradores do festejado.

REUMATISMO

O melhor produto para o combater é o **Uracetol,** que se encontra á venda nas Farmacias. Deposito: **Pestana Branco & Fernandes, Lda.** — Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, das 8 1|2 ás 10 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

A aviação inglesa projecta
um vôo sem escala
á volta do mundo pelo Equador

LONDRES, 3—O coronel Etherton e o tenente coronel Stewart Blaker preparam um sensacional vôo á volta do mundo, sem escala, seguindo aproximadamente a linha do Equador. Este vôo, cuja realização parecia estar para breve, teve de ser adiado em consequencia de dificuldades de ordem economica e geografica que surgiram; os seus organizadores, porém, continuam a estudar todas as possibilidades para o levarem a cabo quando as circunstancias o permitam.

O projecto consiste em iniciar o vôo num ponto situado na linha do Equador, e, mediante o auxilio de aviões de abastecimento, completar a viagem á volta do mundo pelo seu maior circulo, ou seja cobrir uma distancia de 24.902 milhas, voltando ao ponto de partida.

O tenente-coronel Blaker declarou; «O custo de um vôo desta categoria será aproximadamente de 250.000 libras. Além disso, será preciso uma serie de aviões de abastecimento que estacionarão em diversos pontos em volta do globo. Estes aparelhos terão de ser uma construção especial, porque têm de transportar quantidades consideraveis de gasolina. Para um vôo desta categoria, ha que esperar condições meteorologicas favoraveis e contar com 14 dias de viagem.

As dificuldades de ordem geografica residem na fixação dos pontos em que o avião deverá ser abastecido na grande extensão do Oceano Pacifico. Torna-se necessario fazer primeiramente um cuidadoso estudo para determinar as ilhas que mais convenientes se tornam para o estacionamento dos aviões de abastecimento.

Outra grande dificuldade é a reunião da avultada quantia que se torna indispensavel a uma empresa desta natureza.

Apesar das dificuldades que surgiram o tenente-coronel Blaker confia em que o vôo se poderá realizar dentro de dois anos.—(United Press)

A FESTA DA CRUZ VERDE
no Gremio Alentejano

E' hoje, como temos anunciado, que se realiza no Gremio Alemtejano um sarau á francesa cujo produto se destina aos Bombeiros Voluntarios da Ajuda (Cruz Verde).

Esta festa deve marcar como uma das mais interessantes a avaliar pelos belos elementos que nele tomam parte.

O sr. dr. José Pontes fará uma pequena palestra sobre a acção da Cruz Verde, seguindo-se-lhe as discipulas de Madame Britton's nos seus interessantes bailados, e as artistas Georgina Cordeiro, Maria Helena, Maria Albertina, Eva Stachino, Francisco Ribeiro, Daniel Martins e Santos Carvalho.

✝

José d'Oliveira Soares
FALECEU
Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Ernestina Vaz de Oliveira Soares, D. Luiz Maria da Camara, Maria da Conceição Bono Carneiro Vaz, e mais familia participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença seu querido marido, sogro, genro, irmão e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã ás 11 horas da sua residencia, Rua Buenos Ayres, 8, para o Cemiterio Oriental.

P. N. A. M.

Os catolicos alemães
estão descontentes com Hitler

BERLIM, 3.—As delicadas relações entre o terceiro Reich e a Igreja Catolica permanecem em suspenso, devido á aparente rotura das recentes negociações com o Vaticano, acêrca da forma de pôr em vigor a concordata estabelecida.

Os catolicos alemães esperam com grande impaciencia a solução satisfatoria do conflito, a fim de pôr termo á tensão e aos ressentimentos actuais, produzidos pelas continuas medidas nazis contra o movimento das juventudes catolicas e as escolas catolicas, assim como a prisão e desterro em campos de concentração de muitos sacerdotes catolicos.

Em certos sectores da Baviera e do Rheno, encontram-se virtualmente paralizadas as actividades das juventudes catolicas, mercê das medidas adoptadas pelos chefes locais nazis. Em Baden negou-se aos catolicos o direito de estabelecerem as suas escolas, servindo-se para isso de uma clausula da velha concordata de Baden, que, segundo dizem as autoridades locais, não foi ainda revogada pela concordata do Reich.

Os catolicos alemães encontram-se igualmente muito descontentes com a nomeação de Alfred Rosenberg para chefe da Educação e Cultura do Reich. Rosenberg é um dos chefes do movimento anti-cristão e o seu livro «O Mito do Seculo Vinte» foi posto no Indice pelo Vaticano.

Tendo em conta todas estas circunstancias, o mais provavel é que os nazis procurem impedir o aumento do antagonismo com os catolicos, enquanto estes confiam em que o governo e o Vaticano cheguem a uma conclusão satisfatoria.—(U. P.)

Tumultos em Havana

HAVANA, 3—Os membros do grupo A B C provocaram violentos tumultos em frente do ministerio das Finanças, reclamando a demissão de Martinez Saenz. Saladrigas ocupará interinamente a pasta das Finanças durante a viagem que Saenz fará a Washington. Afirma-se, porém, que Saenz não voltará a ocupar o seu posto.—(Havas)

Os interesses estrangeiros

HAVANA, 3—Antigua, ministro do Trabalho, protestou, demitindo-se, contra a maneira «sangrenta» como têm sido reprimidas as greves das refinações de açucar e contra os prazos concedidos á Companhia Cubana de Electricidade para aplicação das Leis de Trabalho. O ministro demissionario, entrevistado por um redactor da «Havas», declarou:—«O governo actual está inteiramente ao serviço de interesses estrangeiros, sem nenhuma especie de consideração pela população cubana».—(Havas)

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Serviço permanente de Restaurante
CHA' CONCERTO
A's Quartas e Sextas-feiras
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
CINEMA SONORO
A's Segundas, Terças, Quartas, Quintas, Sextas e Domingos a noite
E em «matinées», ás Terças e Quintas-feiras
Aos Sabados
Jantar de Gala
BAILE ORQUESTRA FABRE
Entrada no Casino . . Esc. 2$50
Sabados a noite e Domingos . Esc. 5$00
FESTAS DA MI-CAREME
Quinta-feira 8 de Março, ás 16 horas
Grande matinée—Baile infantil
CONCURSO DE CREANÇAS MASCARADAS
3 Premios para Meninas
3 Premios para Meninos
SABADO 10
GRANDE BAILE DE GALA
ATRACÇÕES
Ceia Esc, 20$00—Entrada no Casino Esc. 10$00
Ceia e entrada Esc. 25$00

O escandalo Stavisky
Novas revelações da Policia

PARIS, 3—A comissão parlamentar de inquerito ao caso Stavisky ouviu ontem um importante depoimento feito por Pachot, ex-comissario da Policia de Investigação, que declarou ter entregado em maio de 1931 um extenso relatorio relativo aos antecedentes de Stavisky e aos principios da sua actividade em Baiona, relatorio a que não foi dado nenhum andamento. Declarou que a tal respeito figuram varias preguntas aos seus superiores, «não obtendo nunca resposta». Segundo Pachot, o Tribunal do Sena estava completamente paralizado devido á influencia de altos parlamentares. O nome de Georges Bonnet, antigo ministro das Finanças, foi varias vezes citado por Pachot, embora declarasse que não tinha quaisquer provas contra ele.—(Havas)

Disturbios numa aldeia espanhola

SALAMANCA, 3 — Produziram-se violentos disturbios entre socialistas e agrarios, na aldeia de Villoria. Ha dois individuos gravemente feridos por tiros de revólver.—(Havas).

Inverno rigoroso em Espanha

MADRID, 3.—O frio continua a fazer-se sentir em toda a região norte de Espanha. Neva com abundancia em certas regiões, especialmente em Segovia.—(Havas).

Juan Belmonte volta a tourear

MADRID, 3.—Afirma-se que o celebre matador Juan Belmonte, ha já anos afastado da lide, reaparecerá em publico na proxima epoca.—(Havas).

Muito Dinheiro

mas o seu pó d'arroz
custa apenas
Alguns Escudos

Ela pode rodear-se do luxo mais custoso. Mas, para a sua preciosa tez não tem confiança senão no pó de arroz de "Mousse de creme". Ela sabe que, este pó suprime os poros dilatados e o aspecto luzente, dá á pele um belo aspecto mate e aveludado que faz sobresair a beleza natural da tez.

O pó Tokalon é o unico pó de arroz contendo a "mousse de creme". Esta vem misturada segundo um processo secreto que lhe assegura efeito imediato. Conserva-se quatro vezes mais tempo que outro qualquer pó, sob qualquer tempo, durante o dia ou de noite e fazendo o que fizer.

Resiste á transpiração. Assim com o pó Tokalon puro, tendes por alguns escudos sómente, a garantia duma tez esplendida, senão o vosso dinheiro servos-ha reembolsado.

Não encontrando, escreva ao Deposito Tokalon de Lisboa (Secção D. L.) 88, Rua d'Assumpção, que atende na volta do correio.

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Ltd.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A CRISE MINISTERIAL EM ESPANHA

Lerroux já constituiu o novo govêrno

que se apoia no Partido Radical e exclui os elementos esquerdistas

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, março.—A queda do governo Lerroux não causou surpresa. A posição delicada das direitas, para quem uma crise oferecia perspectivas bastante incertas, melhorou com a atitude dos radicais.

Estes, divididos em dois grupos antagonicos, proporcionaram aos catolicos do C. E. D. A. o ensejo de derrubar o gabinete Lerroux, sem perigos e sem canseiras. Nas reuniões da minoria parlamentar radical acentuou-se a tendencia para uma aproximação com as direitas. O grupo Martinez Barrios perdeu terreno, duma maneira tão alarmante, que o ex-ministro do Interior se viu obrigado a oferecer ao chefe do governo a sua demissão, a fim de não sofrer qualquer desaire.

Esta situação não é de molde a causar surpresas a quem não se tenha esquecido de que o partido radical, nas ultimas eleições, elegeu três dezenas de deputados graças ao apoio efectivo dos conservadores. Naturalmente nesta emergencia a C. E. D. A., que não queria tomar para si a esmagadora responsabilidade de derrotar o governo, exigiu desses favorecidos o auxilio necessario. Desta maneira o governo caiu sem uma votação parlamentar devido ás divergencias na minoria radical, que o impediram de apresentar uma frente unida aos embates corrosivos das direitas. O mais curioso desta crise consiste, precisamente, no facto de se dar sem que o Parlamento a provocasse. Deve-se isto ao artigo da Constituição, segundo o qual um governo contra o qual se haja votado uma moção de desconfiança tem de ser apartado do Poder, não voltando o chefe do Estado a encarregá-lo da governação.

Se tivesse triunfado o criterio da Renovação Espanhola, a proposito da proibição dos enterros religiosos fora dos lugares destinados ao culto, o sr. Lerroux constitucionalmente não podia ser encarregado de organizar o novo gabinete.

Como as Côrtes não aprovaram qualquer voto de desconfiança e o sr. Lerroux apresentou voluntariamente o seu pedido de demissão, está este homem publico em condições de ser chefe duma nova combinação ministerial.

Isto é precisamente o que convém aos grupos reaccionarios que não perdem a esperança de que o «leader» do radicalismo seja a pessoa que lhes entregue os destinos da democracia espanhola.

Dentro das conjecturas que neste momento são admissiveis, parece logico que as diligencias para resolver a crise não se tornem demoradas nem laboriosas.

A Liga Catalã, cujo papel nos dias que antecederam a crise foi decisivo, não levantará obstaculos á sua pronta solução.

Para não irritar a Esquerra, o novo gabinete não terá a participação dos catalães.

Em compensação é natural que os agrarios vejam aumentada a sua participação ministerial, como consequencia da declaração que fizeram aderindo ao regime republicano.

Os catolicos da C. E. D. A. que são, em definitivo, quem tomou a direcção da politica, não entrarão no governo. Assim evitam uma reacção das esquerdas, cuja força é muito consideravel; e sem responsabilidades directas actuarão no governo, por intermedio dos agrarios, que constituem uma especie de vanguarda catolica.

Os radicais continuam a ser a principal base de governo. Por isso o nome do sr. Lerroux é pronunciado por todos como o provavel chefe de governo. Se o sr. Alcalá Zamora se decide a recolher as opiniões dos politicos, tendo em conta a sua representação parlamentar, o «leader» radical será certamente indicado para organizar o governo.

Os radicais republicanos, como Martinez Barrios, Lara e Guerra del Rio, francamente incompatibilizados com as direitas, ficarão fora do governo, embora apoiando-o por disciplina partidaria. Os radicais que desejam dar ao regime uma orientação mais conservadora ocuparão as pastas deixadas por aqueles seus correligionarios. Dos actuais ministros continuarão provavelmente o da Agricultura, Cirilo del Rio, representante pessoal do chefe de Estado.

Quaisquer que sejam as pessoas encarregadas de dirigir os diferentes ministerios, é incontestavel a inclinação conservadora da politica espanhola.

O elenco ministerial

MADRID, 3.—A's 10 horas da manhã o sr. Alexandre Lerroux visitou, no seu domicilio particular, o sr. Alcalá Zamora, apresentando-lhe o novo elenco ministerial, que foi aprovado pelo chefe do Estado.

O novo governo da presidencia do sr. Lerroux encontra-se constituido da seguinte forma:

Presidencia — Alexandre Lerroux.
Interior — Salazar Alonso.
Finanças — Dr. Manuel Marraco.
Trabalho — Estadella.
Guerra — Diego Hidalgo.
Marinha — Juan José Rocha.
Industria—Ricardo Samper.
Comunicações — José Maria Cid.
Agricultura — Cirilo del Rio.
Estrangeiros — Pita Romero.
Instrução — Salvador Madariaga.
Obras Publicas — Guerra del Rio.
Justiça — Alvarez Valdez.

A constituição do novo governo é identica á do anterior, com excepção dos srs. Rafael Salazar Alonso, Manuel Marraco e Salvador Madariaga, este ultimo actual embaixador de Espanha em Paris, que substiuiram no governo os srs. Martinez de Barrios, Antonio Lara e Pareja Yebenes, respectivamente nas pastas do Interior, Finanças e Instrução. — (United Press).

A situação financeira

MADRID, 3—Causou grande surpresa ao sr. Manuel Marraco, director do Banco de Credito Espanhol, o facto de ter sido nomeado ministro da Fazenda.

Entrevistado pela «United Press», o novo ministro declarou que aceitara o cargo com grande sacrificio, e em virtude do sr. Lerroux lhe ter dito que assim era necessario a bem do país. Acrescentou que, uma vez resolvido a aceitar a pasta da Fazenda, está disposto a fazer grandes reduções nas despesas do Estado, a fim de equilibrar o orçamento e de acabar com o cancro do «déficit», para o que fará, sobretudo, economias nos serviços burocraticos.—(United Press)

O aniversario do chefe do Governo

MADRID, 3—O chefe do Governo faz hoje setenta anos. Por esse motivo, os seus correligionarios amigos e admiradores prepararam varias cerimonias comemorativas de tão festiva data.

De manhã deve realizar-se um grande banquete, com a assistencia de duas mil pessoas, durante a qual o sr. Lerroux pronunciará um importante discurso marcando a sua posição politica e definindo as suas intenções.

A' tarde haverá um «garden party» que servirá de pretexto para que as mulheres espanholas prestem a sua homenagem ao chefe do partido radical.

No teatro Español realiza-se, á noite, uma recita oferecida pela companhia Xirgú-Borrás.

Além disso serão entregues numerosos albuns ao sr. Alexandre Lerroux que já recebeu milhares de telegramas e cartas de felicitações. — (Havas).

A atitude dos socialistas

MADRID, 3. — O fiscal da Republica ordenou hoje a apreensão do jornal «El Socialista», por este ter publicado um editorial dizendo que ontem foi o ultimo dia em que os socialistas deram o seu conselho ao presidente da Republica. O editorial referido termina com as seguintes frases: «A Liberdade não se pede, toma-se. Isto faremos nós com respeito ao Poder. O Poder não se pede...».—(United Press).

A declaração ministerial

MADRID, 3. — O novo governo reune-se em Conselho, na proxima segunda-feira, a fim de ser estudada a declaração ministerial que deve ser lida no Parlamento. — (United Press).

O sr. Lerroux expõe as negociações que realizou

MADRID, 3. — O sr. Lerroux comentando as informações publicadas esta manhã nalguns jornais segundo as quais encontrára grandes dificuldades para formar o novo governo afirmando alguns mesmo que possivelmente declinaria o encargo que recebera do chefe do Estado, declarou aos jornais que tinham considerado dificil aquilo que não passava de simples gestões nem sempre realizaveis de momento. «Depois de receber o encargo de formar o novo governo, disse o sr. Lerroux, visitei em primeiro lugar o sr. Martinez Velasco, chefe do Partido Agrario que, contra o que se afirma, me ofereceu a sua inteira colaboração e a do seu partido. Martinez Velasco pediu-me que o informasse sobre a acção do novo governo e sobre as obras, que pensava realizar, depois de me oferecer a sua incondicional colaboração. Respondi-lhe que a orientação do governo seria a mesma do anterior e que consta da declaração ministerial que nessa altura foi lida ao Parlamento».

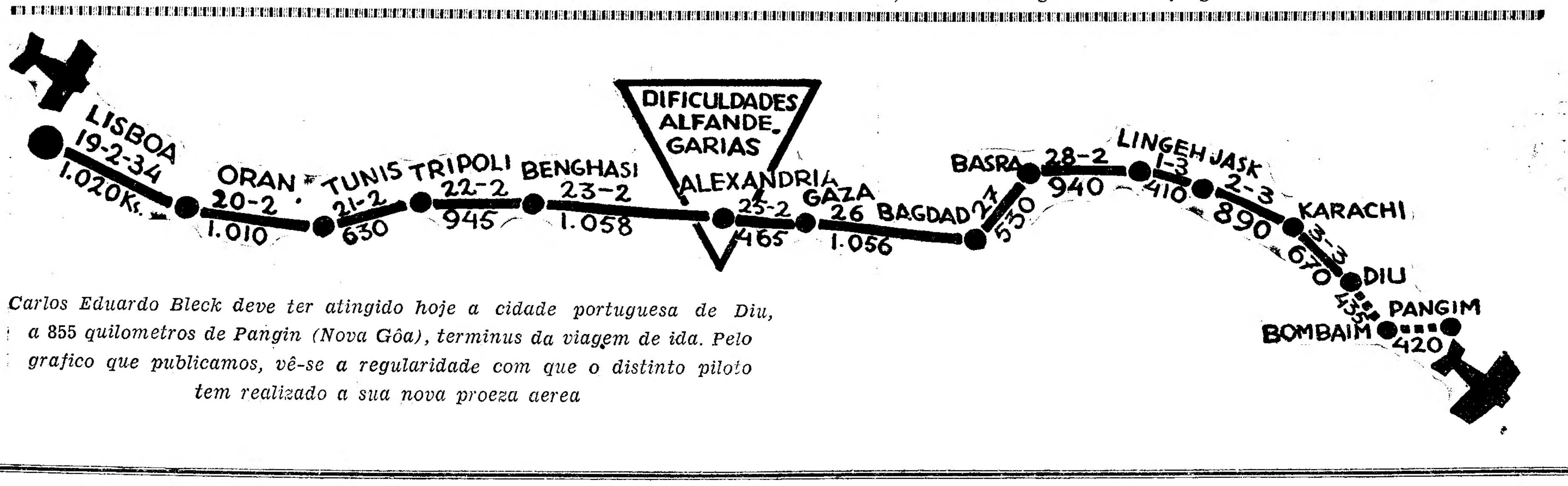
«Reconhecendo a importancia dos agrupamentos republicanos, continuou o sr. Lerroux, falei em seguida com o sr. Miguel Maura, que muito amavelmente declinou o convite que lhe fiz para colaborar directamente no governo. Visitei depois o sr. Melquiades Alvarez que, numa entrevista breve, ratificou a sua adesão ao governo. Manifestando-lhe o desejo de que me indicasse um homem de prestigio para a pasta da Instrução, convidei a seu conselho o dr. Marañon que declinou por não se considerar homem proprio para as lutas politicas e parlamentares. Pelo mesmo motivo recusou igual convite o reitor da Universidade Central sr. Cardenal que me sugeriu o nome do professor Teofilo Hernando a quem visitei por corteoria».

A nomeação do sr. Salvador Madariaga, embaixador em Paris, para esta pasta causou grande surpresa, pois se considerava que ele tinha grandes afinidades com a politica do sr. Manuel Azaña. — (United Press).

A primeira reunião do Conselho

MADRID, 3. — O novo governo reuniu-se ás 12 horas, sendo no final da reunião informados os jornalistas de que apenas se tinham trocado ligeiras impressões acêrca da declaração ministerial a apresentar ao Parlamento. O ministro do Interior, sr. Salazar Alonso, após a reunião do conselho de ministros dirigiu-se imediatamente para o seu ministerio a fim de tomar posse. Declarou aos representantes da Imprensa que os problemas pendentes não admitem a mais pequena demora.

O Conselho de ministros nomeou uma comissão composta dos ministros do Interior, Finanças, Trabalho e Obras Publicas, para estudar imediatamente a solução dos problemas mais urgentes. — (United Press).



Carlos Eduardo Bleck deve ter atingido hoje a cidade portuguesa de Diu, a 855 quilometros de Pangin (Nova Gôa), terminus da viagem de ida. Pelo grafico que publicamos, vê-se a regularidade com que o distinto piloto tem realizado a sua nova proeza aerea